

Status Profissional: () Graduação (x) Pós-graduação () Profissional

Efeitos da toxina botulínica tipo A no comprometimento psicossocial de indivíduos com dor miofascial persistente

Fioravanti, K. S.¹; Poluha, R. L.¹; Manfredini, D.²; Rizzatti-Barbosa, C. M.³; Conti, P.C.R.¹; De la Torre Canales, G¹.

¹Departamento de Prótese, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Departamento de Odontologia, Universidade de Siena.

³Departamento de Odontologia, Centro Universitário Inga.

Fatores psicossociais devem ser considerados no tratamento de pacientes com disfunções temporomandibulares, patologia complexa que necessita terapêutica multifatorial individualizada para melhor compreensão, intervenção e sucesso do tratamento. Este estudo clínico randomizado controlado, avaliou os efeitos da toxina botulínica tipo A (BoNT-A) sobre os aspectos psicossociais na dor miofascial persistente (DMP). Aleatoriamente 100 mulheres divididas em cinco grupos (n=20): aparelho intraoral (AO – controle positivo), solução salina (SS – controle negativo) e três grupos de BoNT-A com doses diferentes participaram da pesquisa. Grupo AO utilizou o dispositivo durante o sono em todo o período do estudo e os grupos SS e BoNT-A receberam injeções intramusculares em sessão única, bilateralmente nos músculos masseter e temporal anterior. Foi utilizado o Eixo II do RDC/TMD para mensurar os efeitos dos tratamentos no comprometimento psicossocial antes e após 6 meses. A incapacidade relacionada a dor foi avaliada pela Graded Chronic Pain Scale (GCPS) e os níveis de depressão (SCL-DEP) e somatização (SCL-SOM) observados pela Symptoms Checklist-90R (SCL-90R). Considerando a amostra total, 58% da população foi classificada em grau II na GCPS e 8% com grau IV. Quanto a escala de depressão e somatização, 61% e 65% apresentaram um comprometimento severo respectivamente. Na comparação intragrupo, houve melhora significativa ($p < 0.0001$) só nos grupos de BoNT-A e AO na GCPS, DEP e SOM após 6 meses de acompanhamento. Na avaliação intergrupos, BoNT-A e AO não apresentaram diferenças significantes após 6 meses, porém ambos grupos reduziram significativamente os valores anormais das três escalas quando comparados com o grupo SS. Com base nos resultados, conclui-se que independentemente das doses, a BoNT-A é tão eficaz quanto AO para reduzir o comprometimento psicossocial em uma população com dor miofascial persistente.